

**GÊNEROS TEXTUAIS E  
FORMAÇÃO INICIAL:  
uma homenagem à  
MALU MATENCIO**

## Série Ideias Sobre Linguagem

---

### *Conselho editorial*

**Antónia Coutinho**

(Universidade Nova de Lisboa)

**Ecaterina Bulea**

(Université de Genève)

**Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin**

(Universidade Federal do Ceará)

**Juliana Alves Assis**

(Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

**Jane Quintiliano Guimarães Silva**

(Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

**Lesley Bartlett**

(Columbia University)

**Manoel Luiz Gonçalves Corrêa**

(Universidade de São Paulo)

**Maria Angela Paulino Teixeira Lopes**

(Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

---

Luzia Bueno  
Maria Angela Paulino Teixeira Lopes  
Vera Lúcia Lopes Cristovão  
(organizadoras)

GÊNEROS TEXTUAIS E  
FORMAÇÃO INICIAL:  
uma homenagem à  
MALU MATENCIO

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Gêneros textuais e formação inicial : uma homenagem à Malu Matencio / Luzia Bueno, Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, Vera Lúcia Lopes Cristovão , organizadoras . – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2013. – (Série Ideias Sobre Linguagem)

ISBN 978-85-7591-263-8

1. Gêneros literários 2. Língua materna 3. Linguagem 4. Linguística - Análise 5. Matencio, Malu 6. Textos I. Bueno, Luzia. II. Lopes, Maria Angela Paulino Teixeira. III. Cristovão, Vera Lúcia Lopes. IV. Série.

13-03147

CDD-418

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Gêneros textuais e formação inicial : Linguística aplicada 418

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide  
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

*Obra em acordo com as novas  
normas da ortografia portuguesa.*

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**abril/2013**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
<i>Luzia Bueno,</i>	
<i>Maria Angela Paulino Teixeira Lopes e</i>	
<i>Vera Lúcia Lopes Cristovão</i>	

Primeira parte

### O TRABALHO DE MALU MATENCIO COM A LINGUAGEM

1. LETRAMENTO, GÊNERO E DISCURSO:  
CENAS DE CONVERSA(S) COM MALU MATENCIO ..... 19  
*Jane Quintiliano G. Silva, Juliana Alves Assis e*  
*Maria Angela Paulino Teixeira Lopes*
2. LINGUAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR:  
APONTAMENTOS DE UMA TRAVESSIA (UM ENSAIO  
EM HOMENAGEM A MALU MATENCIO) ..... 41  
*Angela B. Kleiman*
3. PRÁTICAS DISCURSIVAS, GÊNEROS DO  
DISCURSO E TEXTUALIZAÇÃO ..... 69  
*Maria de Lourdes Meirelles Matencio*

Segunda parte

A LINGUAGEM E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

4. UM RETORNO NECESSÁRIO À QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO ..... 85  
*Jean-Paul Bronckart*
5. O AGIR DO PROFESSOR E AS FIGURAS DE AÇÃO: POR UMA ANÁLISE INTERACIONISTA. .... 109  
*Ecaterina Bulea,*  
*Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e*  
*Fábio Delano Vidal Carneiro*
6. TEXTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O CASO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO. .... 133  
*Eliane Gouvêa Lousada*
7. A AUTOCONFRONTAÇÃO: UMA ATIVIDADE LINGÜÍSTICA SOBRE AS DISPOSIÇÕES DO ATUAR NO ENSINO ..... 153  
*I. Plazaola Giger e*  
*M.-E. Rouve Llorca*
8. FORMA ENSINADA, OBJETO ENSINADO E FORMAS SOCIAIS DO TRABALHO DO PROFESSOR ..... 181  
*Joaquim Dolz*
9. FORMAÇÃO INICIAL: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENSINO DE ESCRITA SOB FORMA DE DITADO AO ADULTO ..... 195  
*Gláís Sales Cordeiro e*  
*Thérèse Thévenaz-Christen*
10. O GÊNERO TEXTUAL TCC E A COMPLEXIDADE DE SUA INTRODUÇÃO ..... 237  
*Luzia Bueno e*  
*Milena Moretto*

11. AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORES: GÊNEROS DISCURSIVOS COMO INSTRUMENTOS DE (AUTO)FORMAÇÃO .....	261
<i>Adair Mendes Nacarato e Kelly Cristina Betereli</i>	
12. O GÊNERO ACADÊMICO <i>RELATÓRIO</i> NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA .....	281
<i>Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin</i>	
13. O DECÁLOGO E A PRESCRIÇÃO NO TRABALHO DOCENTE .....	301
<i>Luzia Bueno</i>	
14. O DESENVOLVIMENTO DO PROFESSOR DE INGLÊS EM UMA PERSPECTIVA DE GÊNEROS TEXTUAIS .....	319
<i>Didiê Ana Ceni Denardi</i>	
15. GÊNEROS TEXTUAIS E EDUCAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA SOB O VIÉS DO ALUNO-PROFESSOR .....	347
<i>Lucas Moreira dos Anjos Santos</i>	
16. PARA UMA EXPANSÃO DO CONCEITO DE CAPACIDADES DE LINGUAGEM .....	357
<i>Vera Lúcia Lopes Cristovão</i>	



## APRESENTAÇÃO

*Luzia Bueno  
Maria Angela Paulino Teixeira Lopes  
Vera Lúcia Lopes Cristovão*

*“... embora se multipliquem as abordagens dos gêneros – os quais ora são vistos como estruturas textuais; ora como modelos cognitivos de produção e recepção de textos; ora como formas regulares de estruturação das práticas discursivas (cf. Matencio, 2003) –, as diferentes propostas de tratamento do fenômeno têm em comum o fato de que não ignoram a interface entre o social e o cognitivo nas interações sociais, assim como as relações entre a atividade social e a ação do sujeito, ou, noutros termos, as relações entre processos sociais e processamento de sentidos, as relações entre memória discursiva e individual.”*

*(Matencio, Estudos Linguísticos XXXV, pp. 138-145, 2006.)*

Este livro pretende homenagear a pesquisadora Maria de Lourdes Meirelles Matencio (nossa Malu Matencio), apresentando, em primeiro lugar, um pouco de seu longo

e expressivo trabalho e, em segundo lugar, resultados de pesquisa de estudiosos que, como Malu, se dedicam aos estudos da linguagem, dos gêneros textuais e da formação inicial. Organizado por algumas de suas companheiras (de graduação e/ou de caminhada acadêmica e de vida), este livro assume a importância dos gêneros textuais na formação de alunos e de professores, propiciando a estes possibilidades de desenvolvimento.

Os artigos aqui apresentados dialogam entre si por assumirem os textos enquanto exemplares de diferentes gêneros textuais em uma abordagem enunciativa, conforme Bakhtin/Volochinov ou segundo o Interacionismo Sociodiscursivo de Jean-Paul Bronckart, focalizando os aspectos que os textos ajudam a clarear sobre a formação de professores ou o trabalho docente com gêneros textuais.

Para apresentar esses trabalhos, organizamos o livro em duas partes. Na primeira parte, “O trabalho de Malu Matencio com a linguagem”, há três capítulos. O capítulo 1, “Letramento, gênero e discurso: cenas de conversa(s) com Malu Matencio”, de Jane Quintiliano G. Silva, Juliana Alves Assis e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, traz uma homenagem à pesquisadora Maria de Lourdes Meirelles Matencio (Malu), em uma “entrevista” que é construída a partir de uma interlocução com a(s) obra(s) de Malu, expondo e apresentando através deste diálogo o “modo de ver e viver” as concepções de língua, linguagem, texto, ensino e aprendizagem desta pesquisadora.

Em “Linguagem e formação de professor: apontamentos de uma travessia”, no capítulo 2, Angela B. Kleiman discorre com grande propriedade e respeito sobre a trajetória acadêmica de Malu Matencio. O texto apresenta e exalta as qualidades não só da pesquisadora, mas também seus atributos enquanto pessoa. Descreve a trajetória, o comprometimento e tenacidade de Malu com ideias político-

ideológicas e principalmente senso de responsabilidade social no agir como professora e também como formadora de professores, não tendo medido esforços para a contínua e efetiva melhoria dos processos de formação docente.

O capítulo 3, “Práticas discursivas, gêneros do discurso e textualização”, de Malu Matencio, discute as contribuições dos estudos dos gêneros para a reflexão sobre a emergência dos textos em práticas discursivas, defendendo que os diferentes modelos de abordagem do gênero – os quais resultam de modelos de abordagem das interações sociais – possibilitam o redimensionamento das noções de sujeito, de história e de sentido nos estudos da linguagem, motivando reflexões que fazem avançar a compreensão dos aspectos sociocognitivos implicados nas relações entre ação individual e sua significação na atividade de interação.

Na segunda parte do livro, “A linguagem e a formação de professores”, há os 11 capítulos seguintes. No capítulo 4, Jean-Paul Bronckart, no artigo “Um retorno necessário à questão do desenvolvimento”, propõe e argumenta, a partir de pesquisa centrada nas condições e modalidades de interpretação da atividade pelos trabalhadores, à luz do Interacionismo Sociodiscursivo, sobre duas questões, intimamente relacionadas entre si e com o desenvolvimento: 1) o papel da apropriação das estruturas languageiras no desenvolvimento e 2) as condições de eficácia das reorganizações psíquicas.

O artigo “O agir do Professor e as figuras de ação: por uma análise interacionista”, de Ecaterina Bulea, Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Fabio Delano Vidal Carneiro, no capítulo 5, apresenta como tema central a questão do (re)pensar o papel da linguagem na conscientização do professor sobre si e sobre seu próprio agir, direcionando assim o olhar para as representações (re)construídas do

agir deste profissional por ele mesmo, buscando entender o espaço e o papel da linguagem nas interações sociais.

Eliane Gouvêa Lousada, no capítulo 6, “Textos na formação inicial de professores: o caso do relatório de estágio”, propõe uma reflexão sobre os conteúdos abordados na formação inicial de professores, a partir de uma análise feita sobre texto produzido e utilizado na formação inicial de professores, sob a luz dos aportes teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo, Ergonomia e Clínica da Atividade, todos de base vigotskiniana.

No capítulo 7, no artigo “Autoconfrontação: uma atividade linguística sobre as disposições do atuar no ensino”, I. Plazaola Giger e M. E. Rouve Llorca argumentam sobre a relevância do processo de desenvolvimento propulsionado e propiciado pelo estudo da dinâmica discursiva. Esta argumentação é baseada em entrevistas de autoconfrontação e tem como objetivo responder a várias questões tanto no âmbito de formação de professores quanto sobre as noções de práticas de ensino.

No capítulo 8, o artigo “Forma ensinada, Objeto ensinado e formas sociais do trabalho do professor”, de Joaquim Dolz, elaborado a partir da análise dos dados de pesquisa realizada por ele (e, também por Schneuwly) aponta que a encenação da aula de línguas coloca em jogo interações sociais específicas (caracterizadas e apresentadas como interações didáticas) e que, para que se analisem as práticas de ensino, é necessária, antes, a observação das questões das formas escolares, em que o uso da linguagem é simultaneamente produto e ferramenta da interação social.

Glaís Sales Cordeiro e Thérèse Thévenaz-Christen, no capítulo 9, “Formação inicial: capacitação profissional para o ensino sob forma de ditado ao adulto”, apresentam, discutem e analisam questões relativas às capacidades

de ensino/aprendizagem (de objetos disciplinares) em formação inicial de professores em didática. Esta análise é feita a partir de documentos produzidos por professores/estudantes em formação inicial, pelo viés dos conceitos de gêneros textuais, sequência didática e ditado ao adulto.

No capítulo 10, o artigo: “O gênero textual TCC, e a complexidade de sua introdução”, de Luzia Bueno e de Milena Moretto, apresenta, a partir de análise de um texto TCC (trabalho de conclusão de curso), com aporte teórico no Interacionismo Sociodiscursivo, pontos relevantes de discussão e investigação de lacuna observada entre as orientações/prescrições para produção deste gênero textual (que focam quase que apenas no caráter formal e estrutural do texto), as dificuldades para sua produção e os resultados obtidos.

Adair Mendes Nacarato e Kelly Cristina Betereli, no artigo “As narrativas autobiográficas de professores: gêneros discursivos como instrumentos de (auto)formação”, apresentam argumentação favorável à importância e relevância da narrativa autobiográfica como gênero de discurso que possibilita, pela sua especificidade, a tomada da identidade profissional do narrador tornando-o assim instrumento de (auto)formação. Esta argumentação parte das análises de material de pesquisa “A parceria Universidade-escola: múltiplos olhares para o letramento-numeramento nos anos iniciais do ensino fundamental”, e apoia-se nas ideias Bakhtinianas e também nos Estudos Autobiográficos.

No capítulo 12, Eulália Vera Lucia Fraga Leurquin, com o artigo “O gênero acadêmico “relatório” na formação inicial do professor de língua materna”, discute, a partir do aporte teórico Interacionista Sociodiscursivo, a importância instrumental que o gênero textual “relatório (de regência ou observação)” apresenta no processo de formação inicial

de professores de língua materna pelo seu propósito e caráter comunicativo e contexto de produção. As análises se baseiam em dados coletados em pesquisa desenvolvida na Universidade Federal do Ceará (2007/2009) com foco no letramento do professor em formação.

Luzia Bueno, no capítulo 13, “O decálogo e a prescrição no trabalho docente”, investiga e problematiza sobre a polarização dos modelos/modos de agir e/ou expectativas dos alunos em processo de formação inicial e a realidade prática profissional. Esta análise é feita através do uso de gêneros textuais, neste caso o “decálogo”, sob o aporte teórico das teorias interacionistas sociodiscursivas. A autora investiga e apresenta reflexões sobre os modos/ modelos de agir tanto por parte de alunos em processo de formação quanto de seus formadores, no processo de formação inicial e também de formação continuada.

No capítulo 14, Didiê Ana Ceni Denardi, no artigo “O desenvolvimento do professor de inglês em uma perspectiva de gêneros textuais”, apresenta uma argumentação de como o uso de gêneros textuais em ensino e aprendizado de língua pode trazer contribuições para a formação de professores de Inglês como língua estrangeira. Esta argumentação apoia-se e orienta-se sob a luz do Interacionismo Sociodiscursivo (Bakhtin, Bronckart, Dolz, Schneuwly e outros).

Finalizando, no capítulo 15, Lucas Moreira dos Anjos Santos, com o artigo: “Gêneros textuais e educação inicial de professores de língua inglesa sob o viés do aluno-professor”, fala sobre a importância, abrangência e capacidade de influência e transformação do sujeito e seus modos de agir, através do uso dos gêneros textuais na formação inicial de professores, sob o viés do aluno-professor. Este artigo tem aporte teórico no Interacionismo Sociodiscursivo e traz autores importantes desta linha teórica como, por exemplo, Jean Paul Bronckart e outros.

Para encerrar esta coleção, o capítulo “Para uma expansão do conceito de capacidades de linguagem”, de Vera Lúcia Lopes Cristovão, traz uma proposta de prolongamento do quadro teórico-metodológico referente às capacidades de linguagem visando disponibilizar um espaço privilegiado na prática didática para reflexões e problematizações relativas às ideologias subjacentes aos textos sociais transpostos para a sala de aula.

Finalizando, gostaríamos de agradecer aos autores colaboradores que contribuíram para a composição desta obra, aos pareceristas e à Mercado de Letras pela parceria na *Coleção Ideias sobre Linguagem*. Com o conjunto de trabalhos aqui reunido buscamos não somente expressar nosso reconhecimento às ações sempre coerentes e comprometidas de Malu Matencio com a formação dos indivíduos, mas também dar continuidade a práticas de pesquisa que dialogam com a atitude de militância demonstrada pela pesquisadora e colega no percurso de sua vida acadêmica e profissional.

Convidamos os leitores à leitura esperando poder fazer provocações, deflagrar reflexões, fomentar ações em prol de novas pesquisas e de nossa contínua (trans) formação.